



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

XIII SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A LUDICIDADE E O DESPERTAR DA CRIATIVIDADE

Francisco Sávio de Souza Teles (URCA)¹, Paloma Beatriz Félix Almeida do Nascimento (URCA)², Thays Jéssica Feitosa Vieira (URCA)³, Luciana Nunes de Sousa (URCA)⁴.

e-mail: savio.souza@urca.br, palomabeatriz.felix@urca.br, thays.feitosa@urca.br,
Luciana.sousa@urca.br .

RESUMO

Apresentamos o Relato de Experiência após a conclusão das atividades como estagiários docentes do Estágio Supervisionado I na EMEI Helena Vieira em Juazeiro do Norte/CE. Tendo em vista que a experiência de estágio é primordial para preparação dos futuros professores em formação assumir sua identidade como profissional de ensino. Esse relato trata da experiência que tivemos como docentes com crianças do infantil III, IV e V, e através dessa vivência objetivamos identificar a importância das atividades lúdicas no ensino infantil. Como resultado percebemos que a maioria das crianças tem uma facilidade na compreensão das atividades sugeridas, ao final desse processo, foi perceptível que os(as) estudantes se mostraram participativos(as) durante as aulas e vivenciaram as práticas corporais nas diferentes gestualidades.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Atividades lúdicas; Ensino infantil

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é regido pela Lei 11.788 de 2008 que prevê a supervisão obrigatória dos(as) estágios(as) de um curso. Durante o estágio, o(a) estudante é supervisionado por um profissional experiente, que atua como orientador(a) e mentor(a), auxiliando-o no desenvolvimento de suas competências e na compreensão do ambiente de trabalho. O estágio é uma etapa fundamental na formação de estudantes em diversas áreas de conhecimento. Trata-se de um período de aprendizado prático, no qual os estudantes têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala

de aula em um ambiente de trabalho real. Esse componente prático da educação desempenha um papel importante na preparação dos estudantes para o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para o exercício de suas futuras profissões.

Esse trabalho refere-se a um relato de experiência sobre o desenvolvimento de atividades da disciplina do Estágio supervisionado I do curso de Licenciatura em Educação Física de formato presencial na instituição EMEI Helena Vieira dos Santos. Instituição essa na qual nós estagiários colocamos em prática toda parte teórica recebida durante as aulas, visando desenvolver as atividades lúdicas no ensino infantil.

A disciplina assim como, a atuação dos(as) professores(as) de Educação Física nas escolas, é algo que ainda é bastante discutido, pois se tem uma compreensão que as aulas de Educação Física não são importantes, apesar de ser obrigatória segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de nº 9.394/96 (LDB), e mesmo assim não se é tratado com a devida importância. São pouquíssimas as escolas onde chegamos que encontramos um profissional da área como professor(a), geralmente é substituído por um professor(a) de outra área que costuma passar apenas uma recreação, muitas vezes sem uma sistematização e objetividade, ou seja, o brincar por brincar.

O desenvolvimento motor como fenômeno é considerado por Keogh (1977) como o desenvolvimento da capacidade de exercer controle sobre o movimento. De forma mais específica, Haywood (1993) o define como um processo contínuo, relacionado à idade, onde um indivíduo progride de movimentos simples para habilidades motoras complexas altamente organizadas, até o ajustamento de habilidades que acompanham a idade (Nascimento *et al.*, 2010 e p.235).

De acordo com a LDB 9384/96 “a Educação Física é componente curricular obrigatório da Educação Básica. E a Educação Infantil primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seus seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social” (Brasil, 1996, p.11.)

Segundo Niles e Socha, (2015). dizem que: a brincadeira oferece as crianças uma ampla estrutura básica para mudanças das necessidades e tomada de consciência, pois, brincando a criança aprende a decidir, ter opiniões próprias, descobre seu papel e seus limites, expressa suas necessidades de explorar o mundo, a partir do domínio das habilidades de comunicação, nas mais variadas formas, facilitando a autoexpressão.

Na creche não tem aula de Educação Física, ao começarmos as aulas percebemos que os(as) estudantes ficaram empolgados com a ideia de que nós professores(as) iríamos levar novas atividades que não eram trabalhadas no dia a dia. Visando o despertar do desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças de forma lúdica e prazerosa.

Em primeiro lugar, as atividades lúdicas desempenham um papel importante no desenvolvimento infantil, contribuindo de maneira significativa para o desenvolvimento global da criança, promovendo aprendizado, socialização, criatividade e bem-estar emocional.

O Lúdico na perspectiva dos teóricos coloca a ideia de que foi a partir do século XIX que o jogo passou a ser alvo de estudo de psicólogos e pedagogos, ressaltando nomes como Föebel, Montessori e Decroly, que realizaram pesquisas sobre as crianças pequenas e legaram aos jogos e às brincadeiras um importante papel no processo de aprendizagem; As Relações e Inter-relações do Lúdico é de extrema relevância pois determina a relação que o jogo, a brincadeira e o brinquedo desenvolvem na criança, assumindo um valor educativo e trabalhando com aspectos psíquicos; e, por fim, A perspectiva do Lúdico na Construção do Conhecimento, o qual salienta o papel do educador em sua performance de encantamento, não sendo somente um mero transmissor, mas sim um transformador de conhecimentos, utilizando a ludicidade como aliada nesse processo de ensino aprendizagem. (Simone, 2010, p.10).

Em resumo, as atividades lúdicas são fundamentais para o desenvolvimento infantil, pois proporcionam um ambiente de aprendizado prazeroso, estimulante e significativo. Por meio do brincar, as crianças exploram, criam e interagem, desenvolvendo habilidades motoras, cognitivas, sociais e emocionais de forma integrada. O lúdico permite que as crianças se expressem, aprendam a lidar com desafios, fortaleçam suas relações interpessoais e construam conhecimento de maneira ativa e envolvente. Portanto, é essencial que as escolas e educadores deem a devida importância a esse aspecto do currículo, integrando as atividades lúdicas de forma eficaz em todas as áreas de aprendizado. Diante disso, é possível identificar com comparações se houveram uma melhora significativa a respeito das atividades lúdicas com a experiência no decorrer do estágio fazendo comparações entre o começo e final do estágio? O nosso objetivo com este relato foi identificar a importância da ludicidade no ensino infantil.

METODOLOGIA

A instituição escolhida pelos(as) discentes foi a Helena Vieira dos Santos, nos acolheu de forma satisfatória nos recebendo com entusiasmo, com acordo de cumprir 27h de estágio, sendo de 3h a 4h semanais. Iniciamos a primeira semana em observação estando presentes nas salas, mas sem interferir durante a aula, apenas fazendo com que

fossemos familiarizando e conhecido, para que ao interagir com os(as) estudantes na semana seguinte iniciando as aulas de Educação Física, eles (as) já tivessem esse contato. Observamos cada estudante e sua especificidade para que ao fazer os planos de aula fosse base em metodologias para que todos os(as) estudantes participassem de forma integral. Os planos de aulas foram feitos com base em: musicalidade; Circuitos pedagógicos onde foi trabalhada a locomoção, equilíbrio, saltos e arremesso; habilidades motoras finas foram exploradas por meio de desenhos e pinturas, o despertar da cognição, afetividade, socialização, ludicidade e criatividade.

Quando se fala no ambiente escolar, a infraestrutura da escola é um aspecto bastante discutido, nesse sentido Beltrame e Moura (2011) diz que deve haver uma relação dinâmica entre o usuário e o ambiente, portanto o espaço escolar é fundamental para a formação do ser humano. Sabe-se que infelizmente há uma deficiência quando se fala de infraestrutura nas escolas públicas, a falta de local e materiais dificultam o desenvolvimento de práticas pedagógicas de maior qualidade para os(as) professores(as) de Educação Física, por isso, um dos principais pontos talvez seja pensar em aulas mais lúdicas e interativas sem ao menos ter uma estrutura, seja em espaço e materiais, as vezes dificulta este processo.

DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS E DISCUSSÃO)

O estágio supervisionado proporcionou uma visão prática da importância das atividades lúdicas no Ensino Infantil. A integração dessas atividades ao currículo escolar não apenas contribui para o aprimoramento físico, mas também para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos(as) estudantes. Acredito que essa abordagem holística é fundamental para formar educandos(as) mais completos e preparados para os desafios do futuro. De início tivemos uma calorosa recepção dos(as) estudantes, das professoras e funcionários da escola tornando a jornada bem mais fácil e leve, todas as salas são bastantes cativantes e cheias de energias.

A estrutura da escola superou as expectativas, o ambiente era espaçoso e arejado, mesmo sendo de escola pública ainda falta algumas coisas, no horário que estávamos era impossível o uso do pátio, sendo assim ficávamos em sala ou em um espaço reduzido que havia ao lado da sala, as dificuldades maiores encontradas foram o uso dos materiais da escola, pois não nos foram informados que a escola possuía tais, após a substituição

da coordenadora passamos por uma reunião onde ela nos informou que os materiais da escola estavam disponíveis para o nosso uso durante as aulas. A inquietude de alguns estudantes com particularidades atípicas dentre elas o autismo, nos trouxeram uma certa dificuldade em dar atenção a muitos de uma só vez, visto que alguns necessitavam de uma atenção individualizada de nós professores(as). Iniciamos com três turmas, primeiramente diagnosticamos e decidimos que realmente trabalharíamos com o conteúdo dos jogos e brincadeiras com ênfase na ludicidade.

Já tínhamos algumas ideias de planos de aula a serem colocados em prática antes da primeira vivência no estágio, porém tivemos que ir adaptando já que ao chegamos lá era outra realidade, principalmente na questão do espaço de trabalho. Como estávamos em trio a cada semana fazíamos o plano de aula em conjunto.

Quando a escola disponibilizou os materiais que tinham, mesmo não sendo muito, foi essencial e de grande ajuda para que conseguíssemos realizar as atividades, muitas vezes improvisando com outros materiais. A real problemática durante o estágio foi realmente a falta de comunicação da gestão e nós professores(as) a respeito dos materiais pertencentes a escola. Apesar do espaço do pátio nem sempre estar disponível, para realizamos as práticas de forma com que todos participassem e vivenciassem a experiência. As salas eram grandes, as quantidades de estudantes eram razoáveis, acabava que alguns eram bastante agitados e agitava os demais e dificultando em alguns momentos controle, mas as professoras e cuidadoras presentes nos ajudavam a manter a calma, porém mesmo com essa agitação toda eles estavam atenciosos e prestavam bastante atenção na hora da explicação. As turmas que ficamos não tinham professor(a) de Educação Física, ocupamos espaço de outras aulas para que desse certo realizar as nossas, foi combinado os horários com as professoras e a diretora. Na grande parte do tempo era apenas nós e as crianças e algumas vezes as cuidadoras estavam lá também.

As atividades levadas eram sempre pensadas nas crianças que tinham alguma especificidade, para que elas também pudessem participar e se sentirem incluídas. Todos os(as) estudantes nos tratavam muito bem, sempre recebíamos vários abraços nas aulas nos corredores e as vezes quando estávamos em outra turma entravam para nos abraçar. “Faça o teu melhor, na condição que você tem, enquanto você não tem condições melhores, para fazer melhor ainda”! (Cortella, 2018).

Diante dessas vivências percebemos o mundo encantador que é a educação infantil, são muitos criativos e curiosos. E que valoriza o(a) professor(a) sempre

retribuindo com carinho por meio abraços afetuosos, nos ensinado como devemos viver com mais empatia, comunhão e respeito pelo outro.

CONCLUSÃO

A experiência de estágio supervisionado na EMEI Helena Vieira dos Santos nos proporcionou uma visão prática e profunda sobre a importância das atividades lúdicas no contexto do Ensino Infantil. Durante esse período, ficou claro que a integração dessas atividades ao currículo não só contribui para o desenvolvimento físico das crianças, mas também desencadeia avanços significativos em seu desenvolvimento cognitivo e socioemocional, ou seja, uma formação integral.

A observação atenta das especificidades de cada aluno, incluindo aqueles com necessidades específicas, nos incentivou a pensar metodologias inclusivas e colaborativas. A utilização dos materiais da escola, uma vez disponibilizados, foi crucial para a realização das práticas planejadas, demonstrando que mesmo com recursos limitados, é possível oferecer um ambiente educacional enriquecedor.

Ao longo do estágio, pudemos constatar o impacto positivo do lúdico no processo educativo das crianças, proporcionando não apenas aprendizado, mas também desenvolvimento de habilidades interpessoais e emocionais. Assim, reforçamos a importância de valorizar e integrar as atividades lúdicas de forma estratégica no currículo escolar, para que cada vez mais crianças tenham acesso a um ensino que promova seu crescimento integral. E as práticas corporais sendo um fator primordial e necessário na educação infantil, principalmente com o trabalho com os conteúdos da cultura corporal como os jogos e brincadeiras.

Agradecemos a coordenação da EMEI Helena Vieira dos Santos por ter disponibilizado a escola e pela recepção durante o processo de estágio supervisionado I, agradecemos também a professora Luciana que nos orientou durante esse momento de aprendizado,

REFERÊNCIAS

KRUG, H. N. Teorizando o processo de construção do conhecimento prático do professor...de educação Física. In: KRUG, H. N.; PEREIRA, F. M.; AFONSO, M. R. (orgs.) Educação Física: formação e práticas pedagógicas. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária, 2009.

GAUTHIER, Clermont et all. Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí: UNIJUÍ, 1998.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

DOS SANTOS, Simone Cardoso. monografia: a importância do lúdico no processo ensino aprendizagem. Rio Grande do Sul: Santa Maria, 2010.

CHATEAU, Jean. O jogo e a Criança. São Paulo: Summer, 1987.

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. O Jogo e a Educação Infantil: In: KISHIMOTO, Tizuco Morchida. Jogo, Brinquedo, e a Educação. São Paulo: Cortez, 1996.